



**MOÇÃO ESTRATÉGICA**

# **FAZER CRESCER O LIVRE NA AMADORA**

**CANDIDATURA AO GRUPO DE  
COORDENAÇÃO LOCAL DO NÚCLEO  
MUNICIPAL DA AMADORA**

**25**

**27**

# SUMÁRIO

---

**01**

**O LIVRE na Amadora**

**04**

**Plano de Atividades**

**02**

**O Município da Amadora**

**05**

**A Equipa**

**03**

**Eixos e Objetivos Estratégicos**

**06**

**Grupos de trabalho**

01

# O LIVRE NA AMADORA

**O LIVRE Amadora viveu uma verdadeira aventura coletiva nos últimos anos, iniciada com a criação do Núcleo Territorial da Amadora, um marco histórico no fortalecimento político no concelho.**

Este processo teve origem nas Eleições Legislativas de 2022, que resultaram na reeleição do Livre para a Assembleia da República, que contou com a ativa participação de membros e apoiantes da Amadora. A mobilização gerada evidenciou a necessidade de um núcleo territorial próprio, refletindo o crescente envolvimento de cidadãos comprometidos com os valores de Liberdade, Esquerda, Europeísmo e Ecologia.

Com esse objetivo, foi constituída uma Comissão Instaladora, que trabalhou intensamente para estruturar e oficializar o Núcleo Territorial, concretizado em Assembleia realizada a 9 de março de 2023. A partir desse momento, iniciou-se o processo eleitoral para a formação do primeiro Grupo de Coordenação Local, que assumiu a responsabilidade de consolidar o LIVRE na Amadora e ampliar o seu impacto político no concelho.

**Entre 2023 e o início de 2025, diversas atividades foram desenvolvidas num espírito de abertura e inclusão.**

Todas as reuniões foram abertas a membros e apoiantes, assegurando um funcionamento participativo e transparente. Foram realizados todos os plenários previstos no regulamento e criado um canal de WhatsApp para promover proximidade e diálogo constante entre os membros do núcleo.

Houve um forte empenho na captação de novos membros e apoiantes. Celebrámos o primeiro aniversário do Núcleo Territorial da Amadora no mesmo ano em que se assinalaram os 50 anos do 25 de Abril, reforçando o simbolismo de este ter sido o primeiro município criado em democracia. O LIVRE Amadora participou também ativamente nas campanhas para as Eleições Legislativas e Europeias de 2024, consolidando a presença do partido a nível nacional e local.

**Moção Estratégica Fazer Crescer o Livre na Amadora  
Candidatura ao Grupo de Coordenação Local do Núcleo Municipal**

**Foram criados canais de comunicação para aproximar o LIVRE dos munícipes** incluindo perfis nas redes sociais X, Instagram e Facebook, garantindo maior visibilidade e interação com a população.

**Estabelecemos contactos e realizámos reuniões com diversas associações** como a Associação Cultural de Surdos da Amadora, AMIAMA - Associação dos Amigos dos Animais e do Ambiente da Amadora, Cavaleiros de São Brás e Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora, e conhecemos melhor a realidade dos bairros pré-construídos da Amadora através da iniciativa NozStoria.

**Celebrámos a criação do Dia Nacional da Banda Desenhada** uma iniciativa proposta pelo LIVRE, que coincidiu com a abertura da edição de 2024 do Amadora BD.

**Realizámos um inquérito para conhecer melhor as opiniões da população** sobre o estado do município em diversos temas, contando com a participação de 247 amadorenses (ainda em curso). Organizámos debates temáticos e uma análise da situação financeira do município, dando os primeiros passos para a construção de um futuro programa para o LIVRE na Amadora.

**Iniciámos as conversas sobre a presença na Autárquicas** agendando reuniões com outros partidos políticos e desenvolvendo já alguns materiais essenciais para a campanha.

**Estruturámos e aprovamos um plano de atividades para 2025** criando um caminho de continuidade para o próximo ciclo, ao qual nos (re)candidatamos.

**Fomos acompanhando as reuniões dos órgãos municipais** para seguirmos a atividade política municipal mesmo não tendo o partido assento em nenhum dos órgãos.

**O balanço destes dois anos do LIVRE Amadora é extremamente positivo, demonstrado nas atividades desenvolvidas e no crescimento do número de membros e apoiantes, que acreditam numa Amadora com mais Liberdade, ecológica, europeísta e solidária - que queremos continuar a desenvolver no mandato que promete ser ainda mais desafiante, exigente e repleto de atividade política concreta no município.**

# O MUNICÍPIO DA AMADORA

---

## Demografia

Nas últimas décadas, a população praticamente não tem registado crescimento, a taxa bruta de natalidade é baixa e, ao mesmo tempo, tem vindo a envelhecer.

Amadora é um dos concelhos mais pequenos do país (área total de 23,8 km<sup>2</sup>). Conta com 178.253 habitantes (2023) e é um dos mais densamente povoados (7363,6 habitantes / km<sup>2</sup>). A Amadora é um município rico em termos de diversidade étnica e multicultural, com 12% da população estrangeira, destacando-se as comunidades do Brasil e dos PALOP.

## Educação

O município continua a ter uma fatia significativa da população com baixas qualificações.

No que respeita à educação, apesar da taxa de escolarização no ensino secundário estar a aumentar (123,8% taxa bruta de escolarização ano letivo 2022/2023), o município continua a ter uma fatia significativa da população com baixas qualificações (cerca de 50 mil completaram apenas o 2.º ciclo de ensino ou menos). De acordo com os Censos 2021, na Amadora, 2,8% da população não tem instrução, 19,9% completou o 1.º ciclo do ensino básico, 9,9% o 2.º ciclo, e 15% o 3.º ciclo.

Além disso, 13,7% concluíram o ensino secundário, 0,8% o ensino pós-secundário e 10,7% possuem formação superior. Amadora tem uma das taxas brutas de pré-escolarização (71,8%) mais baixas da AML (média de 88%) sendo também inferior à média nacional (97%). O concelho conta com uma rede diversificada de creches, incluindo estabelecimentos municipais, solidários e privados; escolas do ensino básico, secundário e profissionais, além de acolher a Escola Superior de Teatro e Cinema.

## Trabalho e economia

Os rendimentos médios mensais dos trabalhadores por conta de outrem são inferiores à média da AML.

O rendimento bruto é de cerca de 15 mil euros; no entanto, o ganho médio mensal por trabalhador na Amadora (1.567 euros em 2022) é ligeiramente acima da média nacional desse ano, ~1.563 euros. Em 2022, apenas 3,1% da população residente era beneficiária do subsídio de desemprego e 2,7% de rendimento social de inserção. As empresas sediadas na Amadora geraram, só em 2021, mais de 60 mil postos de trabalho, sendo este um município de microempresas, com 97,2% das empresas com menos de 10 trabalhadores. O setor do comércio por grosso e a retalho representa a maioria do volume de negócios do concelho (53,9%).



## Habitação

**O custo habitacional é atualmente um dos mais caros na Área Metropolitana de Lisboa e no país, refletindo-se quer nos preços de arrendamentos quer nas aquisições.**

A sua proximidade a Lisboa e a rede de transportes rodoferroviária fazem da Amadora também um importante pólo residencial na Área Metropolitana de Lisboa. Neste domínio, os amadorenses enfrentam um custo habitacional elevado, que tem vindo a aumentar de forma galopante, sendo atualmente um dos mais caros na Área Metropolitana de Lisboa e no país, refletindo-se quer nos preços de arrendamentos quer nas aquisições (valor médio de avaliação bancária na Amadora em 2024 foi, por exemplo, de 1.612 euros por m<sup>2</sup>, 420 euros acima da média nacional), obrigando os cidadãos a fazer cada vez mais esforços para poder manter uma habitação digna. Paralelamente, importa realçar que a maioria do edificado na Amadora é também antigo, fazendo já mais de 50 anos desde que foram construídos (cerca de 50%) tendo sido construídos pouco mais de mil edifícios novos destinados à habitação desde 2001. A habitação pública apresenta, igualmente, necessidade de remodelação assim como de reforço da oferta.



## Saúde

**É um dos municípios com mais elevada taxa de mortalidade infantil da AML.**

Na saúde, o município está confrontado com uma das mais difíceis realidades, quer quando comparado com a Área Metropolitana de Lisboa, quer a nível nacional, sendo um dos municípios com menos médicos por habitante (3,7 por mil em 2022), mas também um dos que tem das mais elevadas mortalidades infantis da AML (4,7% entre 2017 e 2021). A principal infraestrutura de saúde da cidade é o Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (Amadora-Sintra), que atende a população local e municípios vizinhos que tem sido confrontado com vários problemas nos últimos anos, nomeadamente a perda de capacidade de resposta das suas urgências e de formação. Existem várias Unidades de Saúde Familiar, insuficientes para atender às necessidades da população, nomeadamente no que respeita a médicos de família.

## Mobilidade

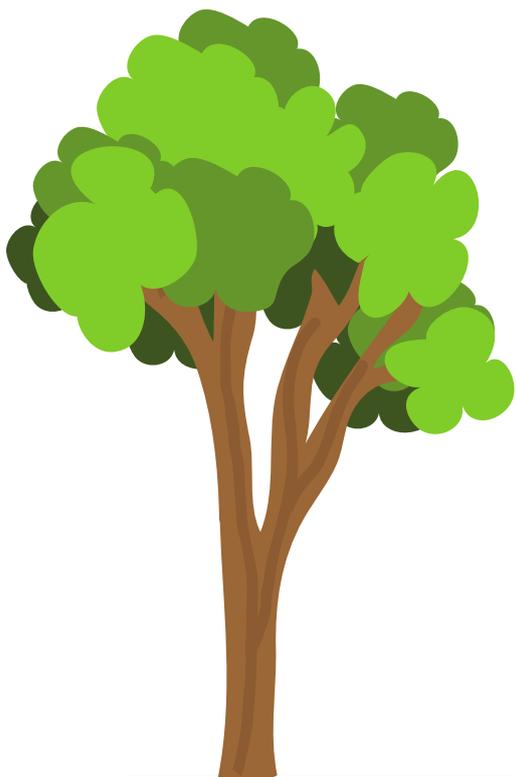
**O automóvel permanece o principal meio utilizado pelos cidadãos nas deslocações diárias casa-trabalho, tendo a Amadora um dos maiores tempos médios para deslocações da AML**

Na mobilidade, à semelhança do que acontece na restante Área Metropolitana de Lisboa, e apesar da centralidade do município, o automóvel permanece o principal meio utilizado pelos cidadãos nas deslocações diárias casa-trabalho, tendo a Amadora um dos maiores tempos médios para deslocações da AML. Isto apesar do município beneficiar de uma rede de transportes públicos que inclui duas estações de metro e três estações de comboio que facilitam a ligação a Lisboa e concelhos limítrofes. Porém, a deslocação dentro do município carece de melhorias. As zonas limítrofes da cidade permanecem afastadas desta rede de transportes, sendo servidas apenas pela rede de autocarros. A cidade continua a implementar poucas políticas de mobilidade ecológicas como a falta de incentivo ao uso de bicicletas, e construção de ciclovias, para reduzir as emissões de poluentes atmosféricos.

## Ambiente

**Destaque para a Serra Carnaxide, cuja proteção da diversidade continua a não ser uma prioridade de políticas municipais.**

Apesar dos esforços nos últimos anos, um dos principais desafios ao planeamento e gestão municipal tem sido a adoção de políticas de mitigação e adaptação às alterações climáticas. O município precisa de continuar a reforçar o seu compromisso ecológico e assim criar uma cidade mais sustentável, onde é bom viver e estar. Atualmente, o município da Amadora possui cerca de 10 metros quadrados de espaços verdes por habitante, um valor superior à média das cidades na União Europeia. No total, a cidade dispõe de aproximadamente 40 parques e jardins. Porém, muitas destas infraestruturas carecem de manutenção e cuidado continuado mais frequente. Adicionalmente, apesar de o município ter vindo a implementar nos últimos anos um Plano de Arborização, este não cobre ainda muitas zonas da cidade, de forma a garantir caminhos e percursos acessíveis e confortáveis, sendo fulcral assegurar a sua renaturalização, através, nomeadamente da plantação de mais árvores ou de outras estruturas verdes que assegurem sombra, melhoria da qualidade do ar e da qualidade do espaço público. No que respeita à gestão de resíduos, a taxa de reciclagem municipal é de aproximadamente 27%, inferior à meta nacional de 55% para 2025, sendo necessário continuar a investir na ampliação nos programas de reciclagem e compostagem, além de campanhas de sensibilização e aposta na economia circular.



**Moção Estratégica Fazer Crescer o Livre na Amadora  
Candidatura ao Grupo de Coordenação Local do Núcleo Municipal**

## Cultura e desporto

**As despesas em cultura e desporto por habitante, segundo dados do INE de 2022, é uma das mais baixas percentagens de alocação de recursos.**

O Festival Internacional de Banda Desenhada, um dos eventos culturais mais importantes do país neste domínio, é um dos principais eventos do município, realizando-se anualmente. Na Amadora estão sediados grupos de teatro, dança, filarmónicas e outras companhias artísticas de relevo; e o associativismo tem também sido um importante dinamizador da vitalidade democrática e cultural.

No entanto, de acordo com dados de 2022, as despesas em cultura e desporto por habitante na Amadora rondam os 20€ por ano, que corresponde a uma das mais baixas percentagens de alocação de recursos financeiros para o desenvolvimento de atividades municipais. A cidade necessita de um maior desenvolvimento da política cultural e da sua promoção e comunicação junto da população.

## Segurança

**É preciso que a segurança seja para todos e que a justiça social caminhe lado a lado.**

Nos últimos anos, a Amadora tem vindo a registar uma redução na criminalidade, especialmente nos crimes violentos (39,7 em 2023), estando ligeiramente abaixo de municípios na AML, como Lisboa, mas acima da média nacional. O uso de videovigilância, com cerca de 200 câmaras projetadas para o município, tem sido uma das principais estratégias adotadas para combater a criminalidade. No entanto, esta abordagem levanta questões sobre se este será um modelo totalmente benéfico ou um controlo social excessivo.

A atuação policial tem mostrado melhorias em termos de policiamento de proximidade, mas a relação entre a polícia e algumas comunidades, em especial as racializadas, e de origem africana, continua a ser um ponto crítico; com casos de violência policial, como o de Odair Moniz em 2024, a exporem um persistente problema estrutural de racismo institucional nas forças de segurança.

## Política

**Os resultados nas últimas eleições mostram que o LIVRE continua a crescer de forma consistente na Amadora.**

Nas eleições autárquicas realizadas em 2021 participaram 62.038 votantes, que representavam 42,69% dos cidadãos inscritos. Estes números mostram uma participação política reduzida, em linha com a das eleições autárquicas de 2017. Nestas participaram 9 candidaturas, obtendo o Partido Socialista a vitória nos diferentes órgãos a nível autárquico e nas seis freguesias. Uma vez que o LIVRE nunca apresentou candidatura aos órgãos autárquicos da Amadora, o balanço possível da atividade do partido só é possível fazendo a avaliação dos resultados nas legislativas e europeias de 2024, sabendo no entanto, que existem limitações a uma leitura local de períodos nacionais e europeus. Nas legislativas de 2022, o Livre obteve 1,99% dos votos, mais 0,27 pontos percentuais face às legislativas de 2019, mas menos 0,18 pontos face às eleições europeias. Estes números mais que duplicaram nas legislativas e europeias de 2024, onde o partido obteve 4,86%, demonstrando de forma clara que o LIVRE continua a crescer de forma consistente, algo que acreditamos que continuará a acontecer nos próximos anos.

# 03 EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2025-2027

---

Esta lista compromete-se aos seguintes objetivos para o mandato desta candidatura (ver plano de atividades abaixo com a concretização destes objetivos em atividades concretas).

1. Disputar as próximas eleições autárquicas, apoiando listas a eleger representantes do LIVRE nos órgãos de poder local para defender os interesses da população segundo os valores do partido.
2. Identificar e compreender as necessidades dos residentes da Amadora para orientar e priorizar a atividade política local.
3. Dinamizar espaços de partilha, propostas e debates sobre questões e reivindicações dos munícipes e construir soluções locais com partidos e movimentos que partilhem os nossos princípios, colaborando com todas as pessoas genuinamente empenhadas e interessadas na melhoria das condições de vida no concelho.
4. Estabelecer laços com as cidadãs e cidadãos da Amadora, para que cada pessoa possa participar ativamente na vida política do concelho, aumentando o número de M&A no LIVRE, com dois objetivos:
  - A) Reforçar a capacidade executiva do LIVRE na Amadora, aumentando o número de membros e apoiantes ativos, fortalecendo a presença do partido em ações políticas, eventos públicos e nos órgãos de poder local.
  - B) Expandir o alcance dos valores do LIVRE na sociedade, promovendo a sua disseminação e defesa por redes de contacto, ativismo e participação cívica, incentivando mais pessoas a identificarem-se com o projeto do partido.
5. Garantir que a informação e as decisões do NT Amadora sejam transparentes, inclusivas, e acessíveis a todos os membros e apoiantes.
6. Identificar carências socioeconómicas e culturais e definir ações concretas com a colaboração ou cooperação de entidades competentes a nível local, ou nacional.

# PLANO DE ATIVIDADES

---

1. Preparar e executar as eleições autárquicas de 2025 em coordenação com o Grupo de Contacto do LIVRE e o Grupo de Coordenação Local distrital de Lisboa;
2. Manter a realização de contactos e atividades com organizações, associações e grupos da sociedade civil locais;
3. Executar ações de sensibilização da população para o LIVRE durante e após o período de eleições;
4. Manter a página do NT Amadora no Ponto LIVRE como principal ponto de distribuição de informação interna do NT aos M&A;
5. Dinamizar meios de comunicação externa (redes sociais, newsletter, eventos/encontros);
6. Festejar com os M&A o segundo aniversário do NTA;
7. Desenvolver atividade para captar mais M&A para o Livre Amadora e aumentar a participação feminina ativa;
8. Manter a realização de plenários com uma boa frequência;
9. Representar o Livre na organização das mesas de voto para as eleições autárquicas e presidenciais, junto dos responsáveis autárquicos;
10. Manter o contacto constante com M&A, centrando a atuação do GCL na sua vontade;
11. Manter (e aumentar) iniciativas de auscultação da população;
12. Levar a Amadora aos camaradas do Livre (ciclo de cinema sobre a Amadora na sede do Livre);
13. Recolha e tratamento de dados importantes sobre as atividades do executivo camarário e da situação do concelho, para um trabalho político mais eficaz;
14. Começar a reunir e a tentar desenvolver ideias futuras para a Amadora nos temas das veredas da Amadora, nas melhorias de mobilidade na cidade, soluções criativas e democráticas para a habitação, desenvolvimento das comunidades de energia, acesso à cultura para todos e criação de eventos que festejem a diversidade;
15. Melhorar o trabalho intermunicipal com outros NT's;
16. Começar a planear e mobilizar os M&A para a campanha Presidencial e estarmos prontos para eventuais legislativas antecipadas.

# UMA EQUIPA QUE FAZ A DIFERENÇA



## Sandra Estevam, Gestora Projetos | Mina de Água

“ Amadorenses de coração e de ação, vive, trabalha e educa os seus três filhos adolescentes nesta cidade que chama casa. Há vinte e dois anos embarcou na aventura de fundar uma empresa com dois amigos, onde continua a investir a sua energia e criatividade, na criação de projetos digitais. Em fevereiro de 2022, decidiu juntar-se ao Livre, motivada pela preocupação com o crescimento da extrema-direita no seu concelho. Desde então, participou ativamente no processo de criação do Núcleo da Amadora e integra a equipa do atual Grupo de Coordenação, trabalhando para fortalecer e dar voz às ideias do partido neste território.



## Hugo Lourenço, Comunicação | Águas Livres

“ Natural de Sintra, onde vivi até me mudar há uma década para a Amadora. Co-fundador do NT Municipal da Amadora, fiz parte do 1º Grupo de Coordenação local, no último mandato. Pós-graduado em Comunicação Estratégica e licenciado em Ciências da Comunicação, comecei por desenvolver carreira enquanto jornalista em revistas especializadas. Após abandonar o jornalismo, continuei a minha carreira em comunicação institucional, desenvolvendo ao longo do tempo projetos para diferentes setores como indústria, energia, entidades públicas e financeiro.



## Pedro Machado, Eng. Eletrónico | Falagueira-Venda Nova

“ Nasci e cresci em Braga, onde cedo comecei a ganhar a percepção de uma sociedade desigual e partida e a perceber que é na Esquerda que encontro as raízes da minha visão social e política. Atingida a maioridade, mudei-me para Aveiro, onde ingressei os estudos no Ensino Superior e mais tarde iniciei o meu percurso profissional enquanto Bolseiro Investigador. Passados 8 anos, em 2018, mudei-me para a Amadora, onde ainda hoje resido e me sinto bem e bem acolhido. Nesse mesmo ano, descobri um partido de Esquerda Libertária, Europeísta e Ecologista que desconhecia existir na altura. Percebi que boa política é colaborativa e é aberta a todos, é por isso que quero lutar, e por isso mesmo me juntei ao LIVRE. Desde então, tornei-me proponente da criação do NT Amadora, fazendo parte da sua Comissão Instaladora e, posteriormente, do primeiro Grupo de Coordenação Local.



## Luis Branco, Técnico de Contabilidade | Encosta do Sol

“ Sou natural de Angola a viver em Lisboa desde 1975, na Amadora desde 2018, com uma breve passagem por Paris (França) nos primeiros anos da década de setenta e onde fiz a escola primária toda (até 1974). Comecei a trabalhar muito novo e na área administrativa/contabilidade desde o final dos anos 80, sempre no setor privado. Sempre fui muito interessado em política, até por razões familiares, mas nunca tive nenhuma participação ativa em qualquer partido até ingressar no Livre em 2022 (sendo apoiante desde o início). Com o aparecimento do Núcleo da Amadora decidi que ia ser mais ativo e voluntariar-me para o que estivesse ao meu alcance.



## Joana Gonçalves, Guia Intérprete | Mina de Água

“ Nasci nos Estados Unidos, cresci na Alemanha e vivo em Portugal há 25 anos. Em Portugal vivi em cidades diferentes entre Viseu, Albufeira, Paço de Arcos, Cacém e Lisboa sendo que a Amadora foi sempre o meu lugar de poiso onde pretendo ficar daqui em diante. Sou formada em Comunicação Audiovisual na ESA António Arroio e completei a minha primeira licenciatura em Ciências da Arte e do Património na Faculdade de Belas-Artes. Trabalhei no Palácio da Ajuda a restaurar fotografia em suporte de vidro (ca.1900). Devido à crise tive que me virar e em 2011 trabalhava num escritório em alemão enquanto tirava a pós-graduação em Tour Guiding. Desde então fiz dezenas de formações dedicadas à história, história de arte, património ibérico, comunicação e marketing, cidadania e participação ambiental e continuo a estudar filosofia, literatura, idiomas, etc, na licenciatura Estudos Gerais da Universidade de Lisboa. Finalmente tornei-me membro do Partido Livre em janeiro de 2024 apesar de o apoiar já há largos anos e espero poder dar um bom contributo positivo à equipa e à comunidade amadorenses.

# UMA EQUIPA QUE FAZ A DIFERENÇA



## Jorge Leitão, Diretor-executivo, Venteira

“ Sou natural de Faro, licenciado e mestre em Física pela Universidade do Porto e doutorado pelo Instituto Max Planck, na Alemanha. Vivi oito anos na Dinamarca, onde fundei e dirijo uma empresa de Tecnologia de Informação. Paralelamente, sempre estive envolvido no voluntariado, desde o apoio a refugiados na Alemanha e na Dinamarca até à participação no banco de voluntários da Câmara da Amadora. Identifico-me com o LIVRE desde 2015 e tornei-me membro quando regresssei a Portugal, em 2024. Acredito numa política inclusiva e participativa, onde a igualdade – de género, racial, económica e climática – não seja apenas um princípio, mas uma realidade. Na nossa candidatura à Amadora, quero contribuir para soluções concretas que respondam à crise da habitação, garantindo que todos tenham acesso a uma casa digna e acessível. Além disso, quero ajudar a fortalecer o LIVRE, trazendo mais pessoas para este projeto político e reforçando uma alternativa progressista na nossa cidade. Juntos, podemos construir uma Amadora mais justa e progressista. Conto contigo para fazermos essa mudança acontecer!



## Francisco Silva Alves, Engenheiro Civil (Aposentado) | Alfragide

“ O Partido Livre confronta-se com o desafio de estruturar um partido político na realidade social do século XXI. Tem duas grandes frentes de trabalho: a vertente da representação política, onde precisa encontrar um espaço político perceptível pelos cidadãos eleitores, por forma a conseguir a confiança do seu voto. E a frente da participação cidadã, onde precisa perceber, apoiar e encontrar respostas políticas adequadas, para as múltiplas movimentações cidadãs que atualmente se desenvolvem um pouco por todo o lado. A disponibilidade para participar nestes processos constitui a razão da minha candidatura.



## Paula Rodrigues, Téc. Sup Administração Pública | Venteira

“ Resido na amadora desde que nasci, tendo saído para o concelho vizinho aos 13 anos e regressado aos 26. Sou Mãe, e a minha Filha nasceu na Amadora há 27 anos. Sou licenciada em ciências sociais, na vertente de sociologia. Trabalho na administração pública há 37 anos, tendo desempenhado funções nas áreas de comunicação, recursos humanos, gestão de projetos de cooperação para o desenvolvimento e património. Foi membro dos órgãos das associações de pais. Em 2015, integrei a lista às eleições legislativas pelo Tempo de Avançar, e em 2019 integrei a lista às legislativas pelo Livre-Lisboa, como independente. Atualmente, sou Membro do Livre. Estou neste projeto pois identifico-me com as linhas programáticas do Livre reconhecendo a importância da sua existência no panorama político partidário nacional e local, com enfoque na defesa e reforço dos valores democráticos, direitos humanos e de justiça social.



## Fátima Santos, Documentalista/Arquivista | Águas Livres

“ Estive sempre ligada, pessoal e profissionalmente, a projetos e organizações de alto impacto social e de luta por direitos humanos e justiça e igualdade social, numa perspetiva inclusiva e transversal. Desse percurso, destaco o meu trabalho continuado como documentalista/arquivista num Sindicato e a passagem, durante vários anos, pela Associação ILGA Portugal, onde fui funcionária, voluntária e Presidente da Mesa da Assembleia. A minha experiência profissional centra-se nas áreas da gestão documental, comunicação e programação cultural. Apesar do meu interesse pela política ter surgido desde cedo, sempre direcionei a minha ação política para o voluntariado e para o ativismo; esta é a primeira vez que me associo a um partido. Acredito que o Livre e o seu Núcleo na Amadora partilham de uma mesma visão de sociedade que a minha e lutam contra os mesmos inimigos e estou pronta para dar o meu contributo para o seu desenvolvimento e para o desenvolvimento do Município que é a minha casa há 2 anos.



## Joao Vasco Gama, professor de Economia | Águas Livres

“ Vivi na Buraca (Águas Livres, Amadora) desde que nasci até aos 13 anos, e voltei a viver na mesma localidade desde 2014. Dou aulas de Economia na Universidade Autónoma de Lisboa e na Universidade Nova de Lisboa. Sou membro da Assembleia do LIVRE e estou no partido desde a sua fundação. Fui também co-fundador do NT Municipal da Amadora e suplente no Grupo de Coordenação Local da Amadora no mandato passado.

# GRUPOS DE TRABALHO DO FUTURO GCL DO NÚCLEO DA AMADORA

**Proporemos organizar o GCL em grupos de trabalho informais para facilitar a divisão de atividades. Diferentes membros fazem parte destes grupos de trabalho:**

## **Organização do dia a dia**

- Organiza reuniões e acompanha a execução das atividades.
- Realiza a marcação de atividades, reuniões e plenários e comunicações oficiais a todos os Membros e Apoiantes.
- Faz a ponte com NT Distrital, Outros Núcleos Territoriais e Grupo de Contacto.

Membros: Sandra Estevam, Luís Branco, Jorge Leitão e Hugo Lourenço.

## **Gestão Financeira**

- Faz a ponte com as equipas financeiras do LIVRE na validação de orçamentos, faturas e pagamentos.
- Solicita e prepara orçamentos e relatórios financeiros, gere os fundos disponíveis e assegura a sua correta utilização.

Membros: Luís Branco, Jorge Leitão e Pedro Machado.

## **Comunicação e Redes Sociais**

- Faz a ponte com a equipa de Comunicação do LIVRE.
- Gere a presença digital do NT nas redes sociais, produzindo conteúdos (publicações, vídeos, artigos, podcasts).
- Estabelece relações e comunicação com a imprensa.
- Apresenta relatórios dos resultados.

Membros:  
Hugo Lourenço, Joana Gonçalves e Pedro Machado.

## **Eventos, Mobilização e Formação**

- Organiza eventos, encontros e reuniões com a população.
- Promove o envolvimento dos cidadãos e coordena as campanhas.
- Recruta novos membros e está encarregue das suas boas-vindas.
- Organiza debates e formações políticas.

Membros: Joana Gonçalves, Fátima Santos, Jorge Leitão e Francisco Alves

## **Articulação Institucional e Associativa**

- Estabelece contactos com organizações, associações e movimentos sociais.
- Dialoga com autarcas, deputados e outros agentes políticos.
- Acompanha as sessões da Assembleia Municipal e outras instâncias políticas.
- Apresenta conclusões e relatórios no âmbito das reuniões e acompanhamentos realizados.

Membros: Sandra Estevam, Fátima Santos, Joana Gonçalves, Paula Rodrigues e Hugo Lourenço

## **Políticas Públicas e Propostas**

- Pesquisa e desenvolve propostas para o concelho.
- Programas para as Autárquicas
- Analisa políticas públicas existentes e melhorias.
- Mantém diálogo com especialistas e académicos.

Membros: Hugo Lourenço, Paula Rodrigues, Francisco Alves e Sandra Estevam

**VOTA LISTA A**

**JUNTA-TE E NÓS !**

**VEM  
FAZER  
CRESCER**



**LIVRE**

**NA AMADORA**